

O NORTE do DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Setembro de 1957

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO V

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 114

Promessas cumpridas

As comemorações do 24.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, levadas a efeito no p. p. dia 23, não poderiam ter-se realizado em ambiente mais propício do que o oferecido pela «Capital do Trabalho».

Sua Excelência o Ministro das Corporações, Sr. Dr. Veiga de Macedo, com a preferência que deu ao Porto, para, de dentro dos seus muros, anunciar à Nação a instituição das primeiras quatro Corporações, acaba de ratificar o epíteto honrosíssimo que a voz do Povo havia há muito adoptado.

Presidindo ao almoço de confraternização que reuniu cerca de 1500 dirigentes corporativos, Sua Excelência teve ocasião de proferir um dos seus mais extensos e brilhantes discursos que a Imprensa diária já publicou com o justo relevo que merecem as palavras arrebatadoras do Ministro e a importância dos assuntos focados.

Desse discurso — empolgante, mas profundamente sério, extenso, mas duma clarividência insuperável e dum interesse crescente — extraímos, apenas, na impossibilidade de nos referirmos a todo o texto, a grande lição da política de verdade do Governo — a exemplar lição da linha de conduta e acção do Sr. Ministro das Corporações.

Fiel à doutrina corporativa, fiel consigo próprio, o Sr. Dr. Veiga de Macedo não realiza uma obra de acaso, maleável às pressões dos interesses particulares (quase sempre em detrimento dos gerais). Sua Excelência não titubia, não cede, não verga! Segue a directriz traçada, inflexivelmente, passo a passo. E neste ponto deverá assentar a consistência da vasta obra já realizada e da muito mais grandiosa, ainda, que há-de vir a seu tempo. Nem soluções de emergência, nem política de compromisso. Bravo! Sr. Ministro.

Nada nos admira, por isso, que Sua Excelência tenha podido cumprir — nos curtos prazos de um e dois anos, respectivamente, — duas promessas de tanta magnitude e projecção: a primeira, feita quando da celebração do 22.º aniversário do Estatuto do Trabalho, respeita à instituição das Corporações; a segunda, que data do dia 23 de Setembro do ano passado, trata da «política da habitação», cujos compromissos tomados «foram, não só cumpridos, como até ultrapassados», como disse no seu discurso.

E nada nos admira por que sabemos avaliar a capacidade de trabalho do ilustre Ministro; conhecemos as cintilações do seu espirito, ávido de beleza e justiça; acompanhamos e vivemos a ascensão rápida, merecida e brilhante do antigo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho — batalhador inteligente, incansável e sempre vitorioso na defesa dos interesses dos trabalhadores.

Retomando o fio do nosso pensamento inicial, o Porto viu enriquecidos os seus já muito valiosos pergaminhos, ao ouvir a afirmação do Sr. Dr. Veiga de Macedo: — «Instituem-se hoje em Portugal as primeiras Corporações: a Corporação da Lavoura, a Corporação dos Transportes e Turismo, a Corporação do Crédito e Seguros e a Corporação da Pesca e Conservas...» Como, também, no seu seio, Sua Excelência indicou as providências que julga ser possível iniciar no próximo ano, quanto à «política da habitação».

E, como expressão do intenso regozijo que sentimos, concluiremos com as palavras do Ministro das Corporações, a propósito do anúncio da efectiva continuação da Revolução Corporativa: — «Vivemos hoje todos — Deus seja louvado! — um momento histórico na vida do Regime e da Nação. Um momento histórico que o é, também, de triunfo da doutrina e do Chefe».

A. PAULA SANTOS

Dr. Augusto Crespo

Em plena pujança física e mental, passou no dia 20 do corrente à situação de aposentado, por ter atingido o limite de idade para o exercício de funções públicas, o nosso querido e muito ilustre amigo, Sr. Dr. Augusto Faustino dos Santos Crespo, que há três anos era o decano do notariado português.

O Sr. Dr. Augusto Crespo, bacharel formado em Direito, com distinção, pela Universidade de Coimbra, iniciou a sua longa e sempre brilhante carreira em 1911, como notário em Porto de Mós, de onde é natural, dali transitando para Lisboa.

Além do desempenho das funções do cargo de que agora foi aposentado, o nosso querido amigo exerceu muitos outros de grande relevo. Assim, sendo Ministro da Justiça o Sr. Dr. Almeida Eusébio, fez parte da Comissão nomeada para a elaboração da reforma do Código do Notariado; actualmente é vogal do Conselho Técnico do Notariado. Foi deputado nas duas primeiras legislaturas da Assembleia Nacional, Governador Civil de Leiria, Presidente da Câmara Municipal e Provedor da Misericórdia de Porto de Mós; é vogal da Junta de Província da Estremadura e é, também, o Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional de Porto de Mós, desde o seu início, tendo exercido o cargo de Vice-Presidente da Comissão Distrital de Leiria daquela organização, durante alguns anos.

Desempenhou, ainda, o cargo de Vice-Presidente do Conselho Distrital de Coimbra da Ordem dos Advogados.

Deplorando a sua inibição para o exercício de funções públicas que tanto prestigiou, temos que nos regozijar, porém, e conosco, certamente, todos os que apreciam as suas excepcionais qualidades forenses, antevendo o breve regresso do Sr. Dr. Augusto Crespo às actividades da advocacia, onde tem lugar destacado e posição firmada com o seu inexcedível brio profissional e fulgurante talento.

Escola Secundária Municipal

A abertura solene das aulas neste estabelecimento realiza-se no dia 1 de Outubro p. f., pelas 10 horas.

Os trabalhos escolares têm início no dia 2.

Dr. António Fernandes de Carvalho

Na sua casa de Castanheira de Pera, está a férias o nosso querido amigo e distintíssimo Professor do Ensino Liceal, Sr. Dr. António Fernandes de Carvalho, ilustre Director do Colégio Almeida Garrett, do Porto.

Cumprimento-lo, muito afectuosamente.

PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL e bases do orçamento ordinário para 1958

No dia 14 do corrente reuniu o Conselho Municipal que, por unanimidade, aprovou o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento para o próximo ano, interessante documento da vida concelhia, que transcrevemos na íntegra:

Em cumprimento do estabelecido no Código Administrativo venho submeter à aprovação e apreciação do Conselho Municipal o plano de actividade e as bases do orçamento ordinário para 1958.

Como já por várias vezes temos referido, são exíguas as disponibilidades financeiras da nossa Câmara Municipal e numerosos os encargos de carácter obrigatório e permanente a cobrir com essas disponibilidades.

De tal facto, resultam as sérias dificuldades com que a gerência municipal se depara para dar execução às obras e melhoramentos públicos que são impostos, quer pelas justas e instantes reclamações dos munícipes, quer pelos legítimos anseios de progresso do concelho.

Explicámos já, também, que, por isso mesmo, e dado o encargo avultado de algumas obras de grande custo ultimamente executadas ou ainda em curso, só escalonando a respectiva despesa por vários anos, se consegue ir dando efectivação aos planos de melhoramentos rurais e urbanos que vão sendo elaborados e participados pelo Estado.

Dr. Aníbal Dias Correia

Com sua família, encontra-se em Castanheira de Pera a passar alguns dias de férias o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Dr. Aníbal Dias Correia, distinto Conservador do Registo Civil em O'bidos e Advogado nas Caldas da Rainha.

«Gazeta das Caldas»

O nosso prezado colega «Gazeta das Caldas» publicou, recentemente, um número especial comemorativo do 30.º aniversário da elevação das Caldas da Rainha a cidade, facto ocorrido em 29 de Agosto de 1927.

Excelente apresentação gráfica e valiosa colaboração de muitas e destacadas individualidades, entre elas o Ministro da Presidência, Sr. Prof. Doutor Marcelo Caetano, dominam as 28 páginas do texto, enriquecido com artística capa do Caldense Leonel (filho).

OBRAS MUNICIPAIS

No plano de actividade anterior e no último relatório de gerência, tivemos ainda o ensejo de destacar o facto, que por vezes se verifica, de os orçamentos elaborados para algumas obras terem sido, largamente, excedidos com a realização de trabalhos não previstos nos projectos, como foi, por exemplo, o caso do arruamento de acesso à Escola Secundária Municipal, em que a obra foi adjudicada por 204 800\$00 e veio a atingir o montante de 375 896\$65, o que, como facilmente se compreende, criou sérios embaraços à gerência municipal.

Por esta razão, obras que podem já considerar-se praticamente concluídas — pois apenas lhes faltam pequenos trabalhos de ultimização — têm de figurar em planos de actividade e orçamentos futuros, de forma a poderem ser concluídas e consideradas as verbas necessárias para a liquidação da despesa realizada com a sua execução. Isto se verifica no orçamento para o ano de 1958, designadamente em relação ao já referido arruamento e ainda à obra de reforço do caudal de água que abastece a vila e sede do concelho.

As obras a incluir no plano são as seguintes:

(Continua na 2.ª página)

Dr. Manuel Alves da Piedade

Com um forte ataque de gripe, está de cama desde esta manhã o nosso querido amigo, Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade, distinto Médico e ilustre Vice-Presidente da Câmara deste concelho.

Desejamos-lhe prontas melhoras.

Major José Herdade Telhada

Em gozo de licença, está a passar uns dias na sua residência de Aldeia de Ana de Avis, acompanhado da esposa, Sr.ª D. Maria Clotilde Telhada, e filhinhos, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Major José Herdade Telhada, distinto 2.º Comandante do Batalhão de Metralhadoras 2, da Figueira da Foz.

Os nossos cumprimentos.

DIFERENÇA

A cobra só se irrita e se ergue, se lhe pisarmos a cauda. Para que os homens te mordam não é preciso tanto. Eles são, de nascença, avessos a tudo o que é belo, grande e justo.

PANAIT ISTRATI

PLANO DE ACTIVIDADE MUNICIPAL EDITAL

(Continuação da 1.ª página)

1 — MELHORAMENTOS URBANOS:

a) Reforço do caudal de água

Deve anotar-se que esta obra inclui a estação elevatória, a estação de calcificação, o novo depósito e a remodelação duma parte da rede distribuidora, e foi ainda onerada com a instalação de aparelhagem de correcção de agressividade da água da estação elevatória, o que representou o dispendio de mais a importância de 52 000\$00.

b) Arruamento de acesso à Escola Secundária

Dissemos no anterior plano que a execução de trabalhos a mais, não previstos no projecto, mas que foram julgados indispensáveis e obtiveram, por isso, a participação do Estado, elevaria o custo desta obra a um montante superior a 350 contos. Como já referimos, esse custo foi de 375 896\$65, a que há, ainda, a adicionar a importância de cerca de 25 000\$00 a despender no calcetamento de parte dos passeios.

c) Rede de saneamento

A elaboração do projecto desta obra tem demorado, o que se compreende, dada a complexidade e vulto dos trabalhos a executar e a necessidade de resolução de alguns problemas importantes com ela relacionados, como é o caso da localização da estação de tratamento.

Espera-se que, no ano a que este plano respeita, tais dificuldades se aplanem e se possa dar início a esta obra, cuja im-

portância será desnecessário acentuar.

d) Arranjo dos passeios e jardim da Avenida Padre Diogo de Vasconcelos

A Câmara Municipal apresentou nas estâncias oficiais competentes e solicitou a aprovação e participação do projecto destes trabalhos, que se espera possam ser executados, pelo menos numa 1.ª fase, em 1958.

Além das obras que ficam enumeradas e que estão sendo ou serão executadas em regime de participação, a gerência municipal procurará beneficiar algumas ruas da vila e promoverá o arranjo e calcetamento do largo que dá acesso à Quelha dos Plomes, onde será construído um fontanário.

2 — MELHORAMENTOS RURAIS:

a) Estrada Municipal de Chimpeles aos Moninhos

Concluída a 1.ª fase desta obra, foi já entregue o projecto respeitante à ponte sobre a Ribeira de Alge, que constitui a 2.ª fase e cujos trabalhos se iniciarão em 1958.

b) Estrada da Ribeira Velha

Esta obra já foi incluída e aprovada no plano e terá o seu início no ano a que o plano de actividade se refere.

c) Estrada do Vale do Rio

Também esta obra continuará em 1958.

d) Fonte de Aguda

Continuarão, em 1958, os trabalhos já em curso.

e) Fonte de Alge

Do mesmo modo continuarão os trabalhos respeitantes a esta obra, que, presentemente, se encontram na fase das pesquisas de água.

f) Fonte do Bairrão e Casal dos Ferreiros da Ribeira

Confiando em que esta obra seja dotada, prevê-se no orçamento a verba necessária para lhe dar início.

Outras obras

Além das obras que ficam indicadas e que são realizadas em regime de participação, a Câmara Municipal, seguindo a sua anterior orientação, despenderá, também, algumas verbas com outras obras de menor vulto, mas de grande interesse e necessidade, tais como: *reparação de estradas e caminhos municipais, de pontes e de fontes, de escolas e de edifícios municipais*, fazendo inscrever no orçamento as verbas necessárias.

TURISMO

Anunciámos no anterior plano o propósito de valorizar e embelezar os miradouros naturais que são: o *Cabeço do Peão* e a *Senhora da Madre de Deus*.

Os trabalhos relativos ao primeiro já foram adjudicados pela importância de 27 700\$00. Quanto ao segundo, aguarda-se a apresentação do respectivo projecto para lhe ser dada, também, pronta execução.

Destes trabalhos resultará a valorização da nossa terra, como estância de turismo, e a eles se juntarão, futuramente, os relativos ao embelezamento das *Fragas de São Simão*, outro admirável local que bem merece ser valorizado pela acção dos homens.

Conta-se, também, editar um álbum de turismo, ou publicação semelhante, para propaganda das belezas naturais da vila e concelho, e a que já fizemos referência em anteriores planos.

Terminamos, afirmando como no ano anterior: « *Bem sabemos que o Plano de Actividade não comporta — nem isso seria possível — tudo o que constitui legítima aspiração das populações do concelho, mas representa tudo o que os recursos municipais e os subsídios do Estado nos permitirão realizar* ».

BASES DO ORÇAMENTO ORDINÁRIO PARA 1958

I

O cômputo aproximado das despesas a efectuar durante o ano e satisfeitas pelas receitas ordinárias e extraordinárias, excluindo os pagamentos por consignação de receitas, para o que se atendeu ao disposto no art.º 679º do Código Administrativo e se teve em conta o montante dos subsídios do Estado para as obras a realizar em regime de participação, é de 1 340 000\$00.

II

As despesas a realizar com obras nas freguesias ultrapassam, em muito, a percentagem de 25% a que se refere o art.º 753.º do Código Administrativo. Por isso, atribui-se-lhes, em cumprimento do disposto no n.º 1.º do art.º 754.º do mesmo Código a verba de 4 402\$40.

À Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, sede do concelho, concede-se o subsídio de 1 000\$00 para fins de assistência, referidos na lei.

III

As realizações de maior interesse público são abrangidas pelas seguintes dotações aproximadas, expressa em contos:

Reforço do caudal de água à vila	150
Escola Secundária Municipal e arruamento	155
Rede de saneamento	100
Calcetamento dos passeios da Av. Padre Diogo	25
Estrada Municipal dos Moninhos	90
Estrada Municipal da Ribeira Velha	35
Estrada Municipal do Vale do Rio	30
Fonte de Aguda	50
Fonte de Alge	45
Fonte do Bairrão e Casal dos Ferreiros	20
Quelha dos Plomes e Chafariz	15
Miradouro da Senhora da Madre de Deus	10
Miradouro do Cabeço do Peão	15
Album de Turismo	10
Soma	750

IV

Em obediência às directrizes que a têm norteadas neste capítulo, a Câmara Municipal não tem admitido novos funcionários, nem tem criado novos lugares.

V

A Câmara tem tido a preocupação de aplicar as suas receitas em obras e melhoramentos de reconhecido interesse público, e de reduzir, ao mínimo, as despesas de carácter improdutivo. Tem procurado, também, adquirir nas melhores condições de preço os materiais de que necessita e orientado e vigiado o pessoal que emprega nos seus serviços, para obter o melhor rendimento do trabalho.

VI

A Câmara não pensa deliberar sobre a criação de novas receitas.

VII

Também não pensa contrair qualquer empréstimo em 1958.

Concluídos, assim, o Plano de Actividade e as Bases do Orçamento para 1958, em obediência à Lei e aos interesses do Município, venho apresentá-los ao elevado critério do Conselho Municipal, solicitando:

- 1.º — O seu parecer sobre o *Plano de Actividade municipal*; e
- 2.º — A votação das *Bases do Orçamento*.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Agosto de 1957.

O Presidente da Câmara

(a) *Joaquim Alves Tomás Morgado*

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro-Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que a firma Estação de Serviço Cabeço do Peão pretende licença para instalar uma oficina de reparação de automóveis e estação de serviço, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, sita na Rua Major Neutel de Abreu, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, distrito de Leiria, confrontando a Norte e Poente com João Simões Pereira, a Sul com a Estrada Nacional n.º 237, e a Nascente com Caminho Público.

Nos Termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22 148, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º 111.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Industrial, em 13 de Setembro de 1957.

Pel'O Engenheiro-Chefe da Circunscrição

Joaquim Neto Murta

Exames para regentes escolares

Nos dias 7, 8 e 9 de Outubro próximo, com início às 9 horas, realizar-se-ão na Direcção Escolar de Leiria os exames para regentes escolares.

Há 83 candidatos, dos quais 5 do sexo masculino.

MENINA

aceita-se em casa particular, próximo da Escola Secundária. Bom tratamento e bom preço. Informa-se nesta Redacção.

Agradecimento

A família de Deolinda Fernandes de Mesquita, rezeando não agradecer, directamente, a todas as pessoas que lhe testemunharam o seu pesar, bem como áquelas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, em virtude de deficiências ou extravios de endereços, vem, por este meio, fazê-lo, a todas englobando no seu muito profundo e indelével reconhecimento.

Figueiró dos Vinhos, 20-9-1957.

DESPEDIDA

Guilherme Nunes Rodrigues, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria seu desejo, vem por este meio agradecer às pessoas de família e amigos desta simpática terra, as atenções que para com ele têm tido, aproveitando a oportunidade de se despedir e oferecer os seus modestos préstimos na Beira — África Oriental Portuguesa:

Altardo (Graça), 20-9-1957.

VENDE-SE

Por falta de saúde do seu proprietário, vende-se toda a ferramenta que constitui o recheio da oficina de serralharia de J. R. Pinhão — Figueiró dos Vinhos.

A indústria nacional de máquinas de costura orgulha-se de poder apresentar o seu novo modelo — a **OLIVAMATIC** — que lhe permite continuar na vanguarda da técnica mais adiantada, ao serviço da mulher portuguesa e para honra da Nação.

A **OLIVAMATIC** é uma máquina de tipo zig-zague universal que, além de poder trabalhar como máquina comum ou zig-zague, executa automaticamente, sem qualquer intervenção, pontos de ornato com uma ou duas agulhas e a uma ou duas cores.

OLIVA Matic

A MÁQUINA QUE NÃO FAZ DA EXECUTANTE UM AUTÓMATO

Em exposição no estabelecimento OLIVA

À venda, a pronto e a prestações, na

OURIVESARIA LOURENÇO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 105

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE **ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÃ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

NO CAMPO

As queimaduras do Sol cicatrizam em poucos dias, usando **QUEIMAX**.

PARREIRINHA-BAR

Quando V. Ex.^a for a **PEDRÓGÃO GRANDE**

visite este moderno e típico Restaurante

ALMOÇOS JANTARES CEIAS

Bons petiscos aos mais baixos preços

SERVIÇOS ESPECIAIS PARA EXCURSÕES

(Junto à Empresa de Camionagem) — Telefone 49 — **PEDRÓGÃO GRANDE**



O TELEFONE NÚMERO

5

É O DA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS

Campos

(PERMANENTE) COM AUTOS A GASOLINA E ÓLEOS PESADOS

AOS PESCADORES

Os mosquitos apoquentam-no? Desaparecem imediatamente friccionando a cara e mãos com «**QUEIMAX**».

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

SENHORA

ou Menina aceita-se em casa particular. Tratamento familiar e preço módico. Nesta Redacção se informa.

Adérito Carrapatoso

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da boca e dentes

Quartas-feiras e Sábados, das 9 e 30 às 15 horas.

Hospital da Misericórdia

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TODO O GÉNERO DE TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

TIPOGRAFIA



Minerva Central

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CARIMBOS SINETES MONOGRAMAS



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Manuel Alves da Piedade

Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Anuncie em «O NORTE DO DISTRITO»

«Comércio & Indústria»

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

TELEFONE 91

Deseja V. Ex.^a efectuar um empréstimo em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Para mais esclarecimentos consulte o seu Delegado: *Bertolino Carvalho* — Figueiró dos Vinhos.

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

SEGURO NA **ATLAS...**



... ESTÁ BEM SEGURO

Agência de **CABAÇOS**

GUSTAVO COELHO GODET

A Casa que convém a V. Ex.^a porque tem sempre completo sortido para Enxovais de Casamentos e Baptizados e as mais recentes Novidades em todos os artigos de Estação, tais como:

Camisas das marcas DÚNIA, POLLUX e GODET; Meias fio de Escócia e Nylon; Peigos para Homem e Criança; Sombrinhas de seda e Guarda-sóis; Chapéus de cabeça das mais acreditadas marcas AGUIA, ROYAL e outras. São marcas garantidas e exclusivos da

LOJA DO GUSTAVO

TELEFONE 16

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agenda do Leitor

COMPILAÇÃO DE "SATURNO"

OUTUBRO

Domingo	6	15	20	27	
Segunda	7	14	21	28	
Terça	1	8	15	22	29
Quarta	2	9	16	23	30
Quinta	3	10	17	24	31
Sexta	4	11	18	25	—
Sábado	F	12	19	26	—

No dia 1 deste mês nasce o Sol às 6 h. e 34 m.; põe-se às 18 h. e 19 m..

Tem o dia 11 h. e 45 m.; tem a noite 12 h. e 15 m..

LUAS E TEMPO PROVÁVEL NESTE MÊS

- Dia 1 ☾ Quarto cresc.—Tempo varió.
- > 8 ☾ Lua cheia—Bom tempo.
- > 16 ☽ Quarto m.—Mostra de água.
- > 23 ☽ Lua nova—Tempo mudável.
- > 30 ☾ Quarto cresc.—Tempo incerto.

ORÁCULO DAS PESSOAS NASCIDAS DE 23 DE SETEMBRO A 23 DE OUTUBRO

Signo de Libra representado por uma balança com dois pratos de pesos iguais.

O homem nascido sob a influência deste signo será inteligente, alegre e audacioso. Amará os prazeres e gostará da pândega durante a sua mocidade, tornando-se, porém, mais tarde, um pouco taciturno. Formará projectos, nem sempre realizáveis, e dedicar-se-á, por vezes, às ciências ocultas.

A mulher nascida também sob a influência do signo de Libra será um tanto mentirosa e exaltada; atrairá pela sua galanteria e amabilidade. Gostará do dinheiro, sendo o seu maior prazer possuí-lo. Dum carácter incompreensível, será pouco indulgente para as faltas dos outros. Possuirá grandes conhecimentos e dedicar-se-á a trabalhos intelectuais.

Alberto Simões

Na sua casa, em Aguda, de onde é natural, tivemos o grande prazer de, há dias, cumprimentar o nosso querido amigo, Sr. Alberto Simões, que durante 48 anos exerceu a sua actividade na Roça Esperança, na Ilha do Príncipe.

Durante tão largo período de tempo, desempenhou diversos cargos na empresa proprietária daquela importante exploração agrícola, sempre com o maior zelo, tendo-se revelado um administrador inteligente, dinâmico e honesto. A sua actuação foi de tal modo valiosa que o próprio Chefe do Estado lhe quis testemunhar o seu apreço, agraciando-o, quando da visita que há anos o Sr. General Craveiro Lopes fez às Ilhas de S. Tomé e Príncipe.

Foi, pois, com a maior satisfação que verificámos a melhoria do seu estado de saúde—gravemente abalada quando do seu regresso ao Continente, há cerca dum ano.

Os nossos melhores votos pelo seu rápido restabelecimento.

Oficiais Pilotos-Aviadores

A partir do próximo ano lectivo, a admissão à Escola do Exército dos candidatos ao curso de oficiais pilotos-aviadores vai ser muito facilitada.

Os alunos terão direito a fardamento, alojamento e alimentação por conta do Estado, recebendo, ainda, um pequeno vencimento mensal, variável com o seu adiantamento no curso.

As informações sobre o ingresso na Escola do Exército devem ser solicitadas ao Centro de Recrutamento n.º 1 da Força Aérea—Rua António Augusto de Aguiar, 5, em Lisboa.

FESTA A FAVOR DOS BOMBEIROS

Na sequência dum programa que vem sendo cumprido com incedível zelo, a Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos promoveu a realização dum espectáculo popular na noite de 15 do corrente.

O Rincão de Patinagem do Parque Municipal encheu-se, totalmente; não só o fim a que se destinava a receita líquida impunha a presença dos Figueirense e seus amigos, como, ainda, a fama de que vinha precedido o simpático «Rancho Folclórico Infantil da Casa do Povo da Chamusca» era motivo suficiente para atrair aquele recinto os apreciadores das danças e cantares típicos portugueses.

De facto—gostosamente afirmamos—, a numerosa assistência não saiu desiludida, antes elogiou, entusiasmada, a actuação notável dos pequenos (na idade e estatura, apenas) componentes do Rancho. Cremos, até, que as suas anteriores exhibições, em especial no Coliseu do Porto e Casino Peninsular da Figueira da Foz, não foram superiores à que tivemos oportunidade e satisfação de apreciar na nossa terra. Trata-se dum agrupamento que pode e deve ir longe na representação condigna dos abundantes e ricos motivos do folclore nacional—assim não lhe venham a faltar o indispensável apoio e carinho das entidades que lhes podem e devem dar.

O festival terminou com um animado baile, abrilhantado, durante algum tempo, pela Orquestra privativa do Rancho; por fim, dançou-se ao som de música gravada e transmitida por uma aparelhagem «Philips», gentilmente cedida pela casa «Radel», de que é proprietário o nosso querido amigo e conterrâneo, Sr. Tenente Carlos Rodrigues.

Foram leiloados bolos, oferecidos pelas senhoras de Figueiró, e grande parte da assistência contribuiu, ainda, directamente, com ofertas em dinheiro para a Corporação.

O resultado material da iniciativa foi apreciável (quase 3 contos), o que, junto ao êxito artístico do espectáculo, nos leva a endereçar felicitações a quantos colaboraram na festa, e é índice seguro de que os Figueirense compreendem e admiram a obra renovadora que está sendo levada a cabo nos Bombeiros Voluntários.

Notícias pessoais

Com seus filhinhos, Maria Manuela e Rui Carlos, está nesta vila desde o dia 2 do corrente, em casa de sua mãe, Sr.ª D. Alice Monteiro Nunes, a nossa conterrânea, Sr.ª D. Maria dos Anjos Monteiro Nunes Agria, dedicada esposa do nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel Monteiro Agria, zeloso funcionário público em Lourenço Marques.

Os nossos cumprimentos e que a sua estadia—prevista até Janeiro do próximo ano—seja o mais feliz possível.

—Com sua família, está em Figueiró desde há dias o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. António Carvalho Rosinha, que cumprimos.

—De visita a seus pais e no gozo de curtas férias, está nesta vila o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Fernando Manuel Dias.

UMA CAMPANHA EM MARCHA!

A Capela de N. Sr.ª da Penha de França, em Aldeia de Ana de Avis

DONATIVOS RECEBIDOS

<i>Transporte</i>		14 180\$50
João David Campos — Figueiró dos Vinhos	20\$00	
Joaquim da Silva Quaresma — Figueiró dos Vinhos	10\$00	
Tenente Gomes Teixeira — Figueiró dos Vinhos	20\$00	
Manuel Caetano Mendes — Figueiró dos Vinhos	20\$00	
José da Conceição Mendes — Figueiró dos Vinhos	5\$00	
José Telhada Assunção — Figueiró dos Vinhos	100\$00	
João Simões Pereira — Figueiró dos Vinhos	20\$00	
António Conde — Lisboa	10\$00	
Luís da Silva Feitor — Figueiró dos Vinhos	5\$00	
J. Machado L.da — Figueiró dos Vinhos	10\$00	
Basílio dos Santos Pires — Figueiró dos Vinhos	5\$00	
António Rosa Leitão — Figueiró dos Vinhos	20\$00	
Dr. Artur Agria — Figueiró dos Vinhos	5\$00	
Viúva de Domingos Sá — Figueiró dos Vinhos	5\$00	
Adriano Lopes Medeiros — Pontão	136\$00	
João Godinho — Aldeia de Ana de Avis	100\$00	
Proveniente de telha vendida	782\$00	
Da Comissão de Festas de 1947 e 1948	2 000\$00	
<i>A transportar</i>		17 453\$50

Nota da Redacção: Chamamos a atenção dos subscretores para a importância de «transporte», pois, no número 112 deste jornal — e por lapso — saiu a quantia de 14 504\$50 «a transportar», quando deveria ser a de 14 180\$50.

Casamentos

Na Capela de Nossa Senhora da Nazaré, sita no lugar de Várzea Redonda, desta freguesia, realizou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial da Menina Maria Leonarda Fonseca Simões, prenda filha do Sr. Francisco Simões e da Sr.ª Alda da Conceição Fonseca, naturais daquele lugar e ali residentes, com o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Manuel de Jesus Medeiros, zeloso e considerado funcionário da «Empresa Hidro-Eléctrica de Figueiró dos Vinhos, L.da», filho do nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Justino Mendes Medeiros, e da Sr.ª Albertina de Jesus Mendes.

Os padrinhos da noiva foram o Sr. José Carlos Simões de Abreu e esposa, Sr.ª D. Maria Licínia Campos Costa de Abreu; os do noivo o Sr. Manuel Lourenço Gomes dos Santos e esposa, Sr.ª D. Maria da Glória Cotrim dos Santos.

Finda a cerimónia, foi servido em casa dos pais da noiva um lauto «copo-d'água», durante o qual diversos oradores brindaram pelas felicidades dos nubentes.

*

No dia 22 p. p., na Igreja Paroquial desta vila, consorciaram-se a Sr.ª D. Silvina dos Anjos Alves Gaspar, prenda filha do nosso estimado amigo, Sr. Manuel Gaspar, considerado comerciante desta vila, e da Sr.ª D. Alice Alves Cotrim Gaspar, e o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. José dos Anjos Medeiros, distinto Oficial-de-diligências do Tribunal desta Comarca, filho do nosso estimado amigo, Sr. António Mendes Medeiros, e da Sr.ª D. Cacílda dos Anjos Medeiros.

A noiva foi apadrinhada pelos seus padrinhos de baptismo, Sr. Domingos Barros, importante industrial e nosso querido amigo, e esposa, Sr.ª D. Casimira Mendes Barros; o noivo pelo nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. José da Conceição Barreiros, considerado sócio-gerente da Empresa Barreiros, e esposa, Sr.ª D. Adília Herdade Barreiros.

Foi celebrante o Rev. Padre Saraiva, Arcipreste e Pároco da freguesia, que dirigiu sentida alocução aos noivos; a bênção foi-lhes dada pelo Rev. Padre Cipriano Rosa, no decurso da missa do dia.

Os noivos, famílias e numerosos convidados reuniram-se, em

Castanheira de Pêra

Nova estrada

A Câmara Municipal do concelho, a que preside o nosso querido amigo, Sr. Dr. Ernesto Marreca David, foi autorizada a pôr a concurso a 2.ª fase para a construção da Estrada Municipal que ligará as povoações da Sapateira, Bolo, Pêra, Pisões e Sarnadas à freguesia do Coentral Grande.

Para início dos trabalhos será despendida a verba de 112 512\$40, custo provável das primeiras obras de construção, de Pêra às proximidades dos Pisões.

A notícia da breve realização de tão importante melhoramento causou o maior regozijo na população, não só dos lugares directamente beneficiados, como de todo o concelho.

Obras da Igreja Paroquial

A «Campanha de Todos», iniciativa do Rev. Padre Arménio Marques, zelosíssimo Pároco e Reitor de Castanheira de Pêra, continua merecendo grande carinho aos paroquianos e amigos da nossa terra.

A última relação de ofertas publicada eleva a subscrição a 209 contos. Sendo muito, é ainda pouco para satisfação dos elevados encargos a que as obras da Igreja Paroquial já deram lugar e estão, ainda, para dar.

Mas, a nunca desmentida generosidade dos Castanheirenses é garantia bastante de que o êxito da Campanha é certo e o seu triunfo está à vista.

Comprove o seu humanitarismo fazendo a sua inscrição nos Bombeiros.

seguida, no vasto salão da Residência Paroquial, onde foi servido um abundantíssimo e primoroso «copo-d'água», confeccionado e servido pela Pastelaria Império de Coimbra.

O novo casal seguiu em viagem de núpcias para o norte do País.

*

Felicitemos os noivos, todos possuidores de dotes morais bastantes para uma vida cristã modelar—o que ambicionamos, desejando-lhes, ainda, as prosperidades condignas.